



Laboratório de Antropologia Aplicada

**Departamento de Antropologia Cultural  
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais  
Universidade Federal do Rio de Janeiro**

**DISCIPLINA:** Antropologia política . Antropologia política da sexualidade

**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** FCA624

**CARGA HORÁRIA:** 45h

**CRÉDITOS:** 4

**PROFESSOR(A):** Jean-François Véran

**PERÍODO LETIVO:** 2025-1

**DIA E HORÁRIO:** quartas-feiras, 13h40-17h00

### **Ementa**

Esta disciplina propõe uma análise antropológica das formas contemporâneas de sexualidade e violência sexual através de uma perspectiva teórica baseada na teoria da dádiva de Marcel Mauss, atualizada pelos trabalhos de Alain Caillé e do Movimento Anti-Utilitarista em Ciências Sociais (MAUSS). O curso busca compreender as manifestações da sexualidade contemporânea a partir do paradigma "dar-receber-retribuir" e as expressões da violência sexual através de sua inversão "pegar-negar-guardar", oferecendo uma alternativa às abordagens foucaultianas da biopolítica e às interpretações utilitaristas baseadas na lógica de mercado.

A proposta central é explorar como as relações sexuais e afetivas contemporâneas podem ser analisadas através do prisma da dádiva, entendendo a sexualidade como um complexo sistema de trocas simbólicas que vai além da simples satisfação de desejos ou exercício de poder. Ao aplicar o paradigma maussiano às questões da sexualidade, o curso propõe uma nova forma de compreender tanto as expressões positivas da sexualidade - baseadas na reciprocidade, no reconhecimento mútuo e na construção de vínculos sociais - quanto suas manifestações violentas, caracterizadas pela ruptura desses princípios fundamentais da dádiva.

A avaliação consiste em um trabalho final de 10 páginas de discussão livre entre elementos do curso e elementos externos ao curso: outras leituras, outros cursos, temas de interesse pessoal, projetos de pesquisa, etc.

**Todos os textos em linguas estrangeiras são traduzidos**

### **Aula 1 : introdução Geral: Introdução**

- Apresentação do curso, seus principais objetivos, metodologia de trabalho e critérios de avaliação.
- Discussão inicial sobre a pertinência da teoria da dádiva para a análise da sexualidade contemporânea.

### **Aula 2 : Sexualidade e dádiva: fundamentos para uma exploração maussiana da sexualidade**

- Apresentação do curso, seus principais objetivos, metodologia de trabalho e critérios de avaliação.
- Discussão inicial sobre a pertinência da teoria da dádiva para a análise da sexualidade contemporânea.

Mauss, M. (2018). *Ensaio sobre a dádiva:(in Sociologia e antropologia)*. Ubu Editora LTDA-ME.

Caillé, A. (1998). Nem holismo nem individualismo metodológicos: Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. *Revista brasileira de ciências sociais*, 13, 5-38.

## **BLOCO 1: Sexualidade e negociação: explorando as fronteiras do consentimento**

### **Aula 3: A "negociação da intimidade" revisitada**

- Releitura crítica das formas contemporâneas de negociação nos vínculos afetivos e sexuais.
- A relação entre negociação, poder e reciprocidade nas trocas íntimas.

Zelizer, Viviana A. "Dinheiro, poder e sexo." *cadernos pagu* (2009): 135-157.

Bernstein, E. (2001). The meaning of the purchase: Desire, demand and the commerce of sex. *Ethnography*, 2(3), 389-420. Versão traduzida

#### Aula 4 : « Sim é sim » ? Para além da fronteira binária do consentimento

- Problematização do binarismo "sim/não" no debate sobre consentimento sexual.
- Reflexão sobre zonas de intersecção entre negociação, desejo e coerção.

Fernandes, C., Rangel, E., Díaz-Benítez, M. E., & Zampiroli, O. (2020). As porosidades do consentimento. Pensando afetos e relações de intimidade. *Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro)*, 165-193.

Powell, A. (2010). *Sex, power and consent: Youth culture and the unwritten rules*. Cambridge University Press.

#### Aula 5 : Negociar para si mesmo: Sugar babies e outras formas de "sexo transaccional"

- Discussão sobre a prática "sugar baby" como expressão contemporânea de trocas íntimas e sexuais.
- Como o sexo transaccional pode ser analisado sob o paradigma da dádiva (elementos de troca e interações simbólicas).

Leclerc-Madlala, S. (2003). Transactional sex and the pursuit of modernity. *Social dynamics*, 29(2), 213-233.

Metcalf, K. B., Cormier, L. A., Lacroix, P. J., & O'Sullivan, L. F. (2024). "I Was Worshiped and in Control": Sugar Arrangements Involving Transactional Sex from the Perspective of Both Sugar Babies and Sugar Benefactors. *The Journal of Sex Research*, 61(7), 1013-1025.

#### Aula 6 : Do sexo transaccional ao sexo relacional: sexualidade como dádiva.

- Transição entre as práticas de "transação sexual" para relações baseadas em reciprocidade e afeto.
- Enquadramento da sexualidade relacional como expressão positiva do paradigma "dar-receber-retribuir".

Sabourin, E. (2008). Marcel Mauss: da dádiva à questão da reciprocidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 23, 131-138.

Groes-Green, C. (2013). "To put men in a bottle": Eroticism, kinship, female power, and transactional sex in Maputo, Mozambique. *American Ethnologist*, 40(1), 102-117.

## BLOCO 2: Da violência sexual à sexualidade em contextos violentos

### Aula 7: Tomar, negar, guardar – A violência sexual como dádiva agonística na África do Sul, Guatemala e Índia

- Estudo de casos regionais para entender a sexualidade por meio de práticas violentas (a inversão da dádiva).
- Exploração da violência sexual como "troca agonística", com foco nos significados de poder e domínio.

Véran, J. F. (2020). L'extension du domaine du don à l'anthropologie des violences sexuelles en situation humanitaire. *Revue du MAUSS*, (1), 93-114.

Stone, L., & James, C. (1995, March). Dowry, bride-burning, and female power in India. In *Women's Studies International Forum* (Vol. 18, No. 2, pp. 125-134). Pergamon.

### Aula 8: O que significa « dar » e « pegar » no contexto da sexualidade no Brasil ?

- Análise etnográfica de práticas de "dar" e "pegar" na sexualidade contemporânea brasileira.
- A ambivalência entre reciprocidade e dominação em interações eróticas e sexuais.

Fernandes, C. (2023). Desejo e acusação: a "novinha" e a sexualidade feminina como fonte de tensão. *cadernos pagu*, (68), e236804.

Oliveira, T. D. L., & Nascimento, S. D. S. (2015). Corpo aberto, rua sem saída. Cartografia da pegação em João Pessoa. *Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro)*, (19), 44-66.

### Aula 9: Violência sexual e redes relacionais – Agressão, potlatch e dádiva agonística

- Discussão das conexões entre violência sexual e redes sociais como "potlatch" na perspectiva relacional.
- A violência como parte de sistemas de trocas baseados no conflito e na exclusão.

Caillé, A. (2020). Le don en négatif. Esquisse d'une grammaire de la violence et du mal. *Revue du MAUSS*, (1), 227-246.

Bourdieu, P. F. (1995). A dominação masculina. *Educação & realidade*, 20(2).

## Aula 10 : Da violência sexual à sexualidade em contextos violentos

- Reflexão sobre como a sexualidade pode emergir ou ser transformada em contextos de violência estrutural.
- Debates sobre sobrevivência, agência e reciprocidade em cenários de violência e desamparo.

Farmer, P. (2004). An anthropology of structural violence. *Current anthropology*, 45(3), 305-325.

Sousa, R. F. D. (2017). Cultura do estupro-a prática implícita de incitação à violência sexual contra mulheres. *Revista Estudos Feministas*, 25(1), 9-29.

## BLOCO 3: Sexualidade e « arranjos » - explorando novos territórios da dádiva

### Aula 11: A(s) "não monogamia(s) consensual(is)" – Esboço para delinear sem rotular

- Introdução às práticas de não-monogamia como sistemas de trocas afetivas plurais e consensuais.
- Desafios e tensões da reciprocidade em relações não monogâmicas.

Fourier, F. M. C., & Vaneigem, R. (2003). Des harmonies polygames en amour. (*No Title*).

Pilão, A. C., & Goldenberg, M. (2012). Poliamor e monogamia: construindo diferenças e hierarquias. *Revista Ártemis*, 13(1).

### Aula 12 : « troca de casal » : a prática do swing como dádiva

- Estudo do swing como uma forma de "troca" erótica em rede e de reafirmação de vínculos sociais.
- Reflexão sobre os limites entre o relacional e o utilitário nessas práticas.

Tiloca, A. L. (2017). VON DER WEID, Olivia. 2015. Swing, o adultério consentido. Um estudo antropológico sobre troca de casais.

Jankowiak, W., & Mixson, L. (2008). I have his heart, swinging is just sex': The ritualization of sex and the rejuvenation of the love bond in an American spouse exchange community. *Intimacies: Love and sex across cultures*, 245-266.

### Aula 13: A « balada liberal » : um mercado neoliberal do sexo ?

- Discussão crítica da "balada liberal" como um potencial mercado sexual neoliberal.
- Tensões entre comercialização, intimidade e reciprocidade.

Varjão, J. V. G. (2023). Uma antropologia queer do liberalismo: Etnografando liberdades minoritárias na favela da Rocinha.

Giddens, A. (2013). *The transformation of intimacy: Sexuality, love and eroticism in modern societies*. John Wiley & Sons.

### Aula 14 : Uma « rede densa de amizades coloridas » ou a reinvenção da Kula.

- Consideração da metáfora de "amizades coloridas" como espaços de trocas afetivas complexas.
- Comparação com o sistema Kula: circulação, reciprocidade e sociabilidade sexual contemporânea.

### Conclusão : entre biopolítica e mercado - a dádiva como analisador político da sexualidade

- Revisão crítica das principais ideias e debates do curso, com foco na dádiva como ferramenta analítica.
- Reflexão sobre as contribuições do paradigma maussiano como alternativa às interpretações foucaultianas e utilitaristas.